



Normas Gerais para Utilização do Laboratório de Técnicas de Enfermagem - LTE





Docentes:

Prof.^a Dra. Maria Auxiliadora Pereira
Prof.^a Dra. Cleide Rejane Damaso de Araújo
Prof.^a Dra. Cizone Maria Carneiro Acioly
Prof.^a Dra. Adriana Marques Pereira de Melo Alves
Prof.^a Dra. Lenilma Bento de Araújo Meneses
Prof.^a Dra. Marta Miriam Lopes Costa

Funcionários:

Laudicéia Teixeira Lins. Matrícula SIAPE 13552917–Técnica de Enfermagem
Maria das Vitórias dos Santos Venâncio. Matrícula SIAPE 15176637– Técnica de Enfermagem
Evandro Fernandes Moreira. Matrícula SIAPE 033603 – Auxiliar de Administração

Normas Gerais para Utilização do Laboratório de Técnicas de Enfermagem - LTE

João Pessoa – PB
2023



Normas Gerais para Utilização do Laboratório de Técnicas de Enfermagem - LTE

Código	Disciplinas
1603134	Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I (Obrigatória)
1603163	Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II (Obrigatória)
1603183	Avaliação e Tratamento de Feridas I (Optativa)

Estrutura física do LTE

O LTE está localizado no térreo no Bloco Péricles Gouveia, no CCS ocupando um total de 200m² dividido em quatro ambientes. A sala principal tipo anfiteatro, apresenta barreiras físicas como escadas em degraus sem rampas dificultando o acesso, principalmente a cadeirantes. Tem capacidade para 60 lugares (carteiras), com condições necessárias ao desenvolvimento de aulas teórico-práticas, com boa iluminação e ventilação natural e condicionamento de ar. Outras três salas complementam a estrutura e são utilizadas como apoio para treinamento das práticas das disciplinas. Todos os ambientes do laboratório recebem sinal de internet, embora a rede apresente frequentes falhas na conexão, o que impede os alunos de usufruírem de ferramentas de apoio que facilitem o pleno desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem.

Os ambiente do LTE são sinalizados com placas e cartazes referentes ao uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's necessários nas atividade práticas, bem como as proibições que garantem a segurança e a salubridade dos usuários, conforme apresentados abaixo.

Equipamentos de Proteção Individual - EPIs				
				
Lavagem de mãos	Higienização das mãos com álcool gel	Uso de Luvas	Uso de Máscara facial	Uso de Jaleco



Sinalização de proibição		
 <p>PROIBIDO O USO DE ADORNOS</p>	 <p>PROIBIDO FUMAR</p>	 <p>PROIBIDO CONSUMIR ALIMENTOS E BEBIDAS.</p>
<p>Adornos ZERØ: (relógio, piercings aparentes, brincos, anéis, alianças, broches e bottons, colares, pulseiras, cordão de crachás, lenços e cachecóis).</p>	<p>Proibido Fumar quaisquer tipos de cigarros.</p>	<p>Proibido Comer e beber quaisquer tipos de alimentos ou bebida, exceto água.</p>

Finalidade do Laboratório de Técnicas de Enfermagem - LTE

Facilitar o processo ensino-aprendizagem através simulação de técnicas básicas e específicas da profissão possibilitando ao aluno a aquisição de habilidades psicomotoras e cognitivas, conferindo-lhe maior destreza e segurança ao desenvolver os procedimentos de enfermagem junto ao ser humano, iniciando pelos procedimentos de menor complexidade. Como estratégia de ensino são utilizados materiais e modelos anatômicos (manequins) bem como a participação dos próprios alunos em situações simuladas, como forma de estabelecer ambientes próximos da realidade dos cenários práticos para a complementação da aprendizagem.

Disciplinas e alunos atendidos

Os alunos atendidos no LTE são do 3^o e 4^o períodos do curso de enfermagem matriculados nas disciplinas obrigatórias Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I, Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II, tendo, em média, 45 alunos por disciplina/período. Os alunos são distribuídos em subgrupos que variam de 02 a 10 alunos por equipamento ou manequim, de acordo com a atividade prática a ser desenvolvida e com os ambientes disponíveis. Atende ainda, a disciplina optativa Avaliação e tratamento de feridas I, com média de 20 alunos por turma/período.



Principais atividades desenvolvidas no LTE:

- Medidas de Biossegurança (higienização das mãos, uso de EPI, manuseio de material estéril, limpo e contaminado, descarte de resíduos sólidos);
- Coleta de materiais para exames;
- Exercícios de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) / Processo de Enfermagem;
- Prática de Sinais Vitais e Medidas Antropométricas;
- Prática de Entrevista Clínica
- Prática de Exame Físico geral e específico.
- Medidas de Biossegurança (higienização das mãos; uso de EPI's; manuseio de material estéril, limpo e contaminado; descarte de resíduos sólidos);
- Higiene do paciente (tipos de banho, banho no leito, higiene bucal, cabelos, íntima);
- Preparo da unidade de internamento (tipos de leito e arrumação);
- Mobilização do paciente (mudança de decúbito, restrições e transporte);
- Prática de Curativos e retirada de pontos;
- Aplicação de calor e frio;
- Administração de Oxigênio e Nebulização;
- Cálculo e dosagem de medicamentos;
- Preparo e Administração de medicamentos (vias: oral, tópica, intradérmica, subcutânea, intramuscular, intravenosa e retal);
- Preparo e Administração de soluções intravenosas (Venóclise);
- Sondagem Nasogástrica e Nasoenteral;
- Cateterismo Vesical de Alívio e de Demora;
- Preparo e administração de lavagem intestinal / enema;
- Cuidados com o corpo pós-morte.



Funções dos funcionários do LTE

Cabe aos funcionários do LTE executar tarefas auxiliares na organização, preparação, limpeza, guarda, reposição e descarte de materiais e equipamentos necessários à execução de procedimentos práticos das disciplinas ministradas, sob a supervisão do professor Coordenador do setor.

Descrição das funções dos funcionários:

1. Abrir o LTE para o acesso de professores e de monitores e permanecer nas dependências até o término das atividades ali desenvolvidas.
2. Orientar e auxiliar os docentes, monitores e estudantes na localização, organização e preparo de material para as atividades.
3. Executar atividades de limpeza e desinfecção de materiais e equipamentos utilizados no LTE.
4. Executar tratamento e descarte de resíduos de materiais do LTE provenientes de técnicas realizadas.
5. Realizar registros e controles dos empréstimos, transferências, obsolescências (materiais em desuso), consertos, e/ou danos dos materiais do LTE;
6. Efetuar o controle diário dos materiais utilizados, bem como requisitar, conforme as normas do LTE, os materiais necessários às atividades práticas do período letivo.
7. Propor a aquisição de novos materiais, equipamentos e instrumentos do LTE para reposição de materiais avariados ou desgastados.
8. Zelar pela guarda, conservação, manutenção e limpeza dos equipamentos, instrumentos e materiais do LTE, comunicando ao superior eventuais problemas.
9. Desenvolver as atividades utilizando normas e procedimentos de biossegurança e/ou segurança do trabalho.
10. Executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática.
11. Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.
12. Participar de programas de treinamento, quando convocado.



Competências pessoais dos funcionários para as funções:

1. Demonstrar atenção e autocontrole.
2. Ser paciente e compreensivo.
3. Ter iniciativa.
4. Saber ouvir.
5. Trabalhar em equipe.

Observações importantes:

1. Os funcionários do LTE deverão estar devidamente identificados com crachá e Jaleco/bata contendo o nome e o logotipo da instituição (UFPB).
2. Não constitui função dos funcionários, orientar os estudantes na execução das técnicas ou procedimentos de enfermagem. Esta função é de competência exclusiva do professor ou do monitor da disciplina.
3. A retirada ou empréstimo de material ou equipamento do LTE só se dará sob a autorização prévia do coordenador do LTE. Caberá aos funcionários fazer o controle da saída e da devolução do material em livro de registro.
4. O uso do LTE deverá ser agendado previamente com todos os que utilizam os espaços desse setor, cabendo aos docentes fornecer aos funcionários, o cronograma atualizado das atividades, a cada período letivo.
5. Ao término das atividades, todos devem deixar os ambientes o LTE organizado:
 - Colocar os manequins e os materiais utilizados em seus devidos lugares
 - Desligar o ar condicionado, as luzes e os equipamentos audiovisuais
 - Avisar aos funcionários para a organização e limpeza dos ambientes após as atividades
6. Ao utilizar os manequins, todos devem estar atento para:
 - Não usar esparadrapo, PVPI ou qualquer substância que leve a modificação da cor e da estrutura dos manequins
 - Manter sempre os manequins limpos e sem danos
 - Retirar todo o material que esteja em contato com o manequim (sondas, curativos, etc)
7. Docentes, funcionários, monitores e alunos devem estar cientes de:
 - Não comerem no LTE, uma vez que atraem insetos que poderão destruir os manequins.
 - Preservarem as cadeiras e os materiais que compõem o ambiente do LTE
 - Não jogarem lixo no chão (LUGAR DE LIXO É NA LIXEIRA).



Critérios para as atividades práticas das disciplinas

1. As aulas teóricas e práticas serão realizadas em horários pré-determinados respeitando-se a carga horária de cada disciplina.
2. Não será permitido o uso do LTE pelos monitores e discentes sem a permissão/supervisão dos professores das disciplinas ou a presença dos funcionários em suas dependências.
3. O uso de bata será obrigatório para monitores e discentes durante as atividades e provas práticas.
4. É obrigatória a lavagem das mãos ao entrar e sair dos laboratórios e, principalmente, antes de manipular manequins.
5. Os docentes, monitores e discentes deverão manter o LTE organizado e limpo durante e após a sua utilização.
6. Não será permitido sentar ou deitar nos leitos; nem tampouco comer nas salas durante as atividades.
7. É obrigatória a colocação de bolsas, pastas, mochilas e objetos pessoais em armário disponível na entrada do LTE; será permitido, no ambiente de prática, apenas a permanência dos materiais que serão utilizados durante a prática.
8. É expressamente proibido que o monitor e/ou discente retire qualquer tipo de material do LTE, sem autorização do professor ou coordenador. Quem manusear qualquer equipamento ou material do laboratório, sem autorização e de forma inadequada, poderá ser responsabilizado, caso ocorra dano ao mesmo.
9. Não será permitido fazer fotos, filmagens ou gravação das atividades realizadas no LTE (teóricas ou práticas), sem autorização do professor, bem como é expressamente proibido fazer fotos, filmagens ou gravação das atividades no hospital.
10. O monitor e/ou discente poderá portar aparelho celular durante as atividades teóricas e práticas desde que o mantenha no modo silencioso. Quando houver necessidade de uso, dirigir-se para a área externa do LTE.
11. Durante as provas teóricas ou práticas não será permitido o uso do aparelho celular ou similar (Smartphone, iPhone, Tablete) ou quaisquer outros dispositivos eletrônicos.
12. O Manual de Biossegurança do LTE, bem como o Protocolo e as Notas Técnicas elaboradas no contexto da Pandemia de Covid-19 com recomendações de prevenção e controle da infecção, poderão ser acessados no site do Departamento de Enfermagem Clínica (DENC) no endereço eletrônico <https://www.ufpb.br/denc/contents/menu/comissoes/biosseguranca-1>



Critérios para as atividades práticas em Clínicas Hospitalares

1. As práticas no hospital serão realizadas em horários pré-determinados respeitando-se a carga horária de cada disciplina.
2. Ao discente será dada a tolerância de 10 minutos de atraso para o início das atividades no hospital. Após esse tempo terá falta registrada e não será permitida a sua permanência no setor (as exceções serão julgadas pelo professor).
3. Não haverá abono de faltas e nem reposição dos dias faltosos (salvo situações amparadas por legislação em vigor).
4. Serão considerados como critérios de avaliação: assiduidade; pontualidade; apresentação pessoal; postura ética; relacionamento; responsabilidade; iniciativa; execução das atividades; destreza para técnicas de enfermagem; domínio da terminologia apropriada.
5. O discente deverá portar **materiais obrigatórios e de uso individual** para a execução de atividades próprias da enfermagem (estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro, fita métrica, histórico de enfermagem, bloco de anotações, caneta). Os materiais complementares para as práticas serão solicitados a critério de cada professor.
6. O uso do **crachá de identificação** é obrigatório nas práticas do hospital, tanto para o monitor como para o discente.
7. Monitores e discentes deverão providenciar a **atualização do cartão de vacinas**.
8. Monitores e discentes deverão apresentar-se em campo de prática com cabelos presos, sem adornos (brincos, colares, correntes, anéis, alianças, pulseiras, relógios, broches, piercings expostos, gravatas e crachás pendurados com cordão e outros); manter as unhas curtas sem esmalte (ou com esmalte incolor ou claro).
9. Monitores e discentes deverão usar roupas de acordo com as normas abaixo:
 - **Uniforme de cor escolhido em comum acordo entre docentes e discentes**, composto de calça comprida e de camisa ou camiseta de manga curta e com decote discreto. Não será permitido o uso de roupa transparente, colada, bermuda, saia curta, blusa ou camiseta com estampas coloridas, decotada, sem manga ou cavada.
 - **Jaleco/bata** branca e longa, manga de preferência, $\frac{3}{4}$, contendo o nome do discente e o logotipo da instituição (UFPB/HULW), utilizado exclusivamente nos locais de suas atividades práticas.
 - **Sapato fechado** (NR 32) e de material impermeável. Não será permitido entrar em campo de prática com calçado aberto, de salto alto (acima de 5cm) e fino. Entende-se por calçado aberto aquele que proporciona exposição da região do calcâneo (calcanhar), do dorso (peito) ou das laterais do pé.



MATERIAIS PARA AULAS PRÁTICAS E MONITORIAS

SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM I

Lista de materiais sugeridos para montagem dos Kits de procedimentos

1. AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS

- Bandeja
- Cuba rim com bolas de algodão ou gaze
- Esfigmomanômetro
- Estetoscópio
- Luvas de procedimento
- Relógio (com indicador de segundos)
- Saco plástico para descarte de resíduos
- Solução alcoólica 70%
- Termômetro clínico digital de contato (axilar) ou digital infravermelho sem contato (de testa)
- Toalha de papel.

2. EXAME CLÍNICO ADULTO

- Abaixador de língua (espátula de madeira)
- Balança Digital portátil com Estadiômetro de infravermelho
- Fita métrica
- Lanterna clínica
- Martelo Neurológico
- Materiais para aferição dos sinais vitais



SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM II

Lista de materiais sugeridos para montagem dos Kits de procedimentos

1. ASSISTÊNCIA NO AUTOCUIDADO - HIGIENE E CONFORTO DO PACIENTE

Banho no leito

- Bacias de banho e balde
- Biombo
- Camisola ou pijama
- Comadre coberta e papagaio
- Copo plástico
- Cuba rim
- EPI's, conforme indicação
- Fralda
- Hamper
- Impermeável
- Jarra com água morna
- Luvas de banho (panos ou compressas macias)
- Luvas de procedimento
- Produtos de higiene pessoal (sabonete líquido, escova de cabelo ou pente, hidratante para pele conforme indicado, material para higiene oral)
- Roupas de cama para preparo do leito
- Saco plástico para resíduos
- Toalhas de banho e de rosto

Higiene oral e dos dentes

- Abaixador de língua
- Copo descartável com água e canudo (se necessário)
- Cuba rim
- Escova de dentes (ou espátulas envolvidas em gazes) e creme dental ou antisséptico bucal
- Lubrificante para os lábios (vaselina, manteiga de cacau ou similar), se necessário
- Luvas de procedimento (e outros EPI's, conforme indicação)
- Saco plástico para resíduos
- Toalha de rosto ou toalhas de papel

Higiene da genitália e períneo de pacientes dependentes

- Bacia
- Comadre ou papagaio
- Biombo.
- Fralda e pomada antiassaduras (se necessário)



- Impermeável
- Jarra com água morna
- Lençóis de cama (se for necessário a troca)
- Lenços umedecidos (sem álcool) ou papel higiênico
- Luva de banho (compressas não estéreis, pano macio ou bolas de algodão)
- Luvas de procedimento (e outros EPI's, conforme indicação)
- Sabonete líquido neutro
- Saco plástico para resíduos
- Toalha de banho.

Higiene dos cabelos e do couro cabeludo de pacientes dependentes

- Bolas de algodão
- Escova ou pente de uso individual
- Impermeável, saco plástico grande, jornal
- Jarros com água morna; balde e bacia
- Luvas de procedimento
- Produtos de limpeza (xampu, sabonete ou sabão líquido)
- Toalha de banho e de rosto.

2. PREPARO DO LEITO DO PACIENTE

Roupas de cama (na ordem de colocação na cadeira)

- Colcha/cobertor
- Lençol protetor do paciente
- Traçado ou lençol móvel
- Impermeável
- Lençol protetor do colchão
- Fronha
- Travesseiro
- Toalha de banho e rosto

Outros materiais

- Luvas de procedimento (e EPI's conforme a necessidade)
- Saco plástico (ou Hamper) para coleta das roupas sujas
- Saco plástico para resíduos

3. ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO E NEBULIZAÇÃO

- Água destilada estéril
- Cateter nasal / Óculos nasal
- Copo descartável
- Cuba rim
- Esparadrapo
- Etiqueta de identificação de medicamentos
- Extensor de silicone, látex, de O₂ e de nebulização



- Fita adesiva hipoalergênica (Micropore/esparadrapo)
- Luva de procedimento
- Luva estéril P/M/G
- Máscara simples facial para nebulização
- Nebulizador (acompanhado do kit de máscara facial e copo)
- Pacote de gaze estéril
- Saco plástico para resíduos
- Seringa (5 ou 10 ml)
- Solução fisiológica 0,9% e medicação prescrita
- Umidificador

4. ADMINISTRAÇÃO DE ENEMA

- Comadre ou fraldas descartáveis
- Equipo macrogotas
- Gaze
- Impermeável
- Luvas de procedimento
- Papel higiênico
- Solução prescrita
- Sonda retal
- Suporte de soro

5. ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ORAL/BUCAL

- Luvas de procedimento
- Cuba rim
- Copos descartáveis
- Medicação e/ou medicações prescritas a serem preparadas
- Etiqueta de identificação dos medicamentos

6. ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA PARENTERAL (ID/SC/IM)

- Agulha com comprimento e calibre adequados (13x4,5, 25x6, 25x7, 25x8, 40x12, 30x7), dependendo da via, da solução, do local de aplicação e idade.
- Amostras de medicamentos prescritos a serem preparados
- Ampola de água destilada 10ml
- Bandeja ou cuba rim
- Bolas de algodão
- Caixa para material perfurocortante
- Copo descartáveis
- Esparadrapo/Micropore
- Etiqueta de identificação dos medicamentos
- Luva de procedimento
- Seringas descartáveis (1, 3, 5, 10 ou 20 ml) conforme a via e a medicação a ser preparada
- Solução alcoólica 70%



7. ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRAVENOSA/ PUNÇÃO VENOSA

- Agulhas de comprimento e calibre adequados
- Agulhas tipo Abocath/Jelco nº 14, 16, 18, 22 e 24
- Agulhas tipo Scalp nº 19G, 21G, 23G, 25G e 27G
- Ampolas de água destilada 10 ml
- Ampola de glicose 50% (mostruário)
- Ampola de KCL 10% (mostruário)
- Ampola de NaCl (mostruário)
- Bandeja ou cuba rim
- Bolas de algodão
- Caixa para material perfurocortante
- Curativo adesivo
- Dânuas (Three-way - torneirinhas de 3 vias)
- Equipo de macrogotas
- Equipo microgotas
- Esparadrapo/Micropore
- Etiqueta de identificação dos medicamentos
- Extensor multivias com clamp
- Garrote
- Gaze estéril
- Luvas de procedimento P/M/G
- Saco plástico para resíduos
- Seringa de preferência de bico lateral
- Soro glicosado 5% 100ml, 250 ml, 500 ml (frasco rígido ou flexível)
- Soro fisiológico 0,9% 100ml, 250 ml, 500 ml (frasco rígido ou flexível)
- Solução alcoólica 70%
- Tampas de torneirinhas
- Toalha ou papel toalha

8. ALIMENTAÇÃO POR CATETER ENTERAL

Inserção da sonda nasogástrica/nasoenteral

- Abaixador de língua (se necessário)
- Água destilada 10 ml
- Biombo
- Compressa
- Copo plástico
- Cuba rim
- EPI's (máscara, avental e outros, conforme necessário)
- Equipo de dieta
- Fita adesiva hipoalergênica (Esparadrapo ou micropore)
- Estetoscópio



- Frasco coletor para sonda aberta em frasco
- Frasco de dieta
- Gazes
- Gel hidrossolúvel lubrificante
- Luvas de procedimento
- Saco plástico para resíduos
- Seringa de 20 ml
- Sonda
- Sonda gástrica (tipo e tamanho proporcional ao paciente)
Nasogástrica curta (40 cm) e Nasogástrica longa (100 cm) com calibres nº 04, 06,08 (uso infantil) e 10,12,14,16, 18, 20, 22, 24 Fr (uso adulto).
- Toalha de rosto ou toalhas de papel
- Xilocaína gel

Alimentação por sonda nasogástrica/nasoenteral (Gavagem)

- Seringa de 20 ml
- Pacote de gazes
- Estetoscópio
- Recipiente com alimento
- Equipo de alimento
- Bolas de algodão com álcool
- Copo com água para limpeza da sonda após a infusão da dieta
- Saco plástico para resíduos

9. CUIDADOS COM LESÕES - CURATIVOS

Ferida com incisão simples

Bandeja contendo:

- Curativo transparente estéril (conforme necessário)
- Esparadrapo ou micropore
- Gazes estéreis
- Luvas de procedimento
- Pacote de curativo estéril (01 pinça Kelly 14 cm, 01 pinça de dissecação sem dente 14 cm, 01 pinça de dissecação com dente 14 cm)
- Saco plástico para resíduos
- Soro fisiológico 0,9%

Feridas abertas

- Agulha 18 (40x12) de preferência, (ou 21/8 - 25x8)
- Ataduras de crepe estéril
- Bacia ou cuba rim, estéreis
- Cobertura (ou medicamento) conforme prescrição
- Esparadrapo ou micropore
- Espátulas de madeira estéril
- Gazes estéreis



- Luvas estéreis
- Luvas de procedimento
- Pacote de curativo estéril (01 pinça Kelly 14 cm, 01 pinça de dissecação sem dente 14 cm, 01 pinça de dissecação com dente 14 cm)
- Saco plástico para resíduos
- Seringa 20 ml
- Soro fisiológico 0,9%

Retirada de Pontos

- Luva de procedimento
- Pacote de retirada de pontos (01 tesoura fina, 01 pinça de dissecação sem dente)
- Pacote de gaze estéril
- Soro fisiológico 0,9%

Kit para demonstração de coberturas e medicamentos usados em feridas:

Ácido Graxo Essencial (AGE), Alginato de Cálcio, Carvão ativado, Colagenase, Creme barreira, Filme transparente, Hidrocolóide, Hidrofibra (Carboximetilcelulose sódica), Hidrogel (associado ou não ao Alginato), Hidropolímero (placas de espuma ou espuma para preenchimento), Papaína, Sulfadiazina de Prata 1%.

10. CATETERISMO VESICAL

- Ampola com água destilada de 10 ml
- Bandeja de cateterismo contendo material estéril: pinça Kocher ou Pean, cuba rim, cuba redonda, campo fenestrado, gazes).
- Biombo.
- Bolsa coletora (se for SVD)
- Fita adesiva hipoalérgica (esparadrapo/micropore)
- Foco ou lanterna
- Frasco coletor-sistema aberto
- Lençol de proteção
- Lençol móvel e impermeável
- Lubrificante hidrossolúvel estéril
- Luvas estéreis e de procedimento
- Material para a higiene íntima (toalha, luva de higiene, sabão líquido, jarro com água morna e comadre)
- Pacote de gaze estéril
- Saco plástico para resíduos
- Seringa de 20 ml com agulha
- Solução antisséptica
- Sonda uretral de alívio (Nelaton) ou de demora (Foley) de tamanho conforme a idade



RETIRADA DA SONDA VESICAL DE DEMORA

- Cuba rim
- Gazes
- Hamper
- Luvas de procedimento
- Material para higiene íntima
- Saco plástico para resíduos
- Seringa de 20 ml

11. CUIDADOS COM O CORPO PÓS MORTE

- Absorventes
- Avental descartável para o corpo
- Bacia, jarra com água morna e sabão líquido
- Biombo
- Compressas e toalhas de banho
- EPI's (Luvas de procedimento, máscaras e aventais limpos)
- Esparadrapos, gazes, algodão e kit de curativos
- Etiquetas adesivas para identificação
- Hamper ou sacos plásticos para descarte das roupas sujas
- Lençóis para cobrir o corpo
- Saco plástico para resíduos
- Sacos plásticos para guarda de pertences do paciente a serem devolvidos à família.

João Pessoa – PB, 13 de fevereiro de 2023

Prof.^a Dr^a Maria Auxiliadora Pereira
Coordenadora do LTE

Prof.^a Dr^a Cleide Rejane Damaso de Araújo
Vice Coordenadora do LTE